

DÍVIDA EXTERNA

Brasil fechará o ano com US\$ 6 bilhões

BRASÍLIA — O Brasil deverá ter em caixa, no fim do ano, reservas de US\$ 6 bilhões, contra os US\$ 4,5 bilhões previstos inicialmente, graças a um superávit comercial de US 11,5 bilhões a US 12 bilhões, previu ontem o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore. A estimativa do Governo até agora era de um saldo comercial de US\$ 9,1 bilhões.

Com estes novos dados, Pastore espera que o déficit em conta corrente (resultado da balança comercial mais o da balança de serviços) em 84 seja de apenas US\$ 3 bilhões, contra US\$ 5,5 bilhões previstos inicialmente.

O Presidente do Banco Central calcula que as reservas internacionais líquidas — critério de desempe-

nho estabelecido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) — cheguem perto de US\$ 3 bilhões, enquanto as estimativas até agora eram de US\$ 1 bilhão.

Estes novos números, disse Pastore, não deverão se alterar, mesmo levando-se em conta o aumento das despesas do País com o pagamento de juros no último trimestre de 84. Ele destacou que as importações também deverão aumentar no segundo semestre, reduzindo ligeiramente os superávits comerciais mensais registrados até junho. As compras externas, disse ele, serão impulsionadas pela linha de crédito de US\$ 1,5 bilhão concedida pelo Eximbank dos Estados Unidos, para a compra de produtos americanos.

de reservas